

Anistiados: Eles estão voltando

O Diário Oficial da União publica nesta terça-feira um superpacote de portarias determinando o retorno de ex-servidores públicos demitidos durante o governo Fernando Collor de Mello (foto). As autorizações têm efeito imediato e, conforme a Advocacia-Geral da União (AGU), nenhum órgão do Executivo pode contestá-las.

No Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), sete profissionais estão autorizados a voltar; nas Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A (Eletronorte), outros 20; os que pertenciam ao extinto Banco Meridional do Brasil S.A, e vão compor o quadro especial em extinção do Ministério da Fazenda, são 31; os da extinta Rede Federal de Armazéns Gerais Ferroviários S/A (AGEF) farão parte do quadro

especial em extinção o Ministério dos Transportes e são três servidores no total; a Casa da Moeda do Brasil receberá de volta seis anistiados; a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) mais sete; e a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), 19.

Quem julga os processos de anistia é a Comissão Especial Interministerial (CEI), órgão vinculado ao Ministério do Planejamento. A comissão tem como prazo final para encerrar os trabalhos o dia 8 de janeiro de 2011.

Até agora cerca de 7,5 mil pessoas voltaram ao funcionalismo. A CEI recebeu ao todo 14 mil pedidos de retorno. Estimativas não oficiais indicam que Collor demitiu mais de 100 mil.

Cursos de Especialização

A Universidade Federal do Estado do Maranhão (UFMA) está oferecendo os cursos de especialização em: Gestão Pública, Gestão em Saúde e Gestão Pública Municipal. As inscrições, matrículas, curso e material didático sem ônus ao aluno. As inscrições vão até 18 de abril, e os pólos serão: Grajaú, Caxias, Codó, Bom Jesus das Selvas, Imperatriz, Porto Franco, Pinheiro e Humberto de Campos. Todos os cursos serão à distância - acompanhamento pelo computador, com aulas presenciais uma vez ao mês, nos fins de semana, no pólo em que o candidato escolher. Maiores informações: www.ufma.br

CUT intercede por conclusão de negociações com Planejamento

O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Arthur Henrique, está buscando uma audiência com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo. O objetivo é quebrar a postura intransigente assumida pela Secretaria de Recursos Humanos (SRH) e que acabou travando o processo de negociação em curso com diversos setores da base da Condsef (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal). A CUT intercede para que os processos de negociação iniciados tenham um desfecho favorável e possa dirimir os impasses instalados. No último dia 23, o secretário de RH, Duvanier Ferreira, afirmou que o governo não deve negociar tabelas salariais para 2010. A intenção seria discutir a criação de carreiras

transversais. A Condsef fará um seminário para debater esta proposta com a categoria.

A intransigência do governo em dar continuidade aos processos de negociação levou os servidores a votarem, por unanimidade, um calendário de mobilização que aponta indicativo de greve para o dia 5 de abril. O calendário prevê ainda diversas paralisações de 24 horas pela conclusão das negociações.

A partir desta segunda, assembleias começaram a ser realizadas nos estados. Além de definir luta pelo cumprimento de acordos e votar indicativo de greve, os servidores debatem propostas para combater o projeto de lei (PL) 549 que prevê limitação de investimentos públicos por mais de uma década.

Veja a seguir o calendário completo e participe do processo de mobilização em defesa de suas reivindicações:

- 01/03** - Início das rodadas de assembleias nos estados para discutir PL 549, cumprimento de acordos e indicativo de greve.
- 10/03** - Paralisação de 24 horas em todos os estados.
- 17/03** - Ato público em Brasília com caravanas de servidores federais. Paralisação de 24 horas nos estados.
- 18/03** - Plenária nacional da Condsef
Reunião do CDE (Conselho Deliberativo de Entidades)
- 23/03** - Paralisação de 24 horas nos estados.
- 01/04** - "Ato da mentira" com mobilização em todos os estados.
- 05/04** - Indicativo de greve